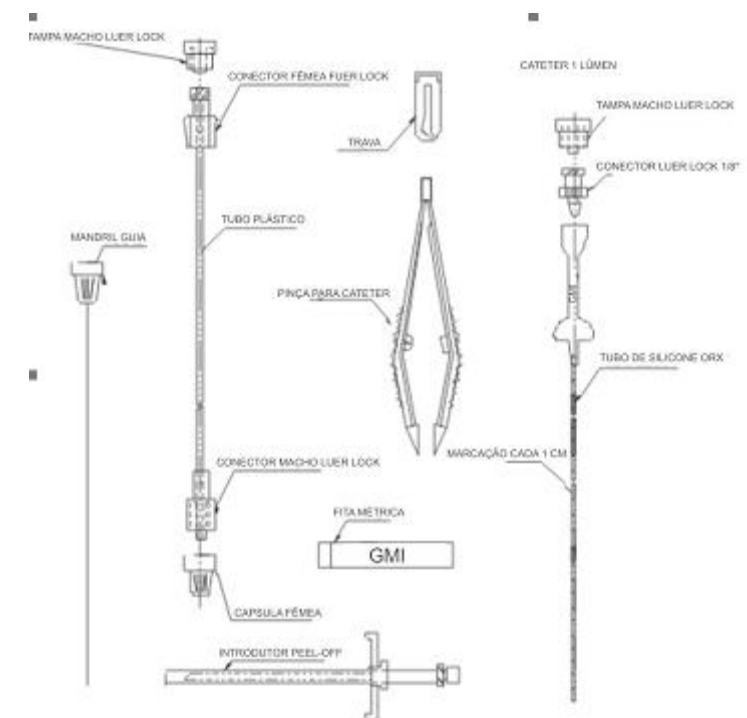


CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM INTRODUTOR PEEL-OFF E FIO GUIA-PICC GMI

APRESENTAÇÕES

- **Cateter contendo 1 Lúmen**



ESQUEMA DO PRODUTO

CUIDADOS ESPECIAIS

- Em caso de obstrução do cateter, não realizar pressão excessiva porque pode causar a ruptura.
- Nunca retirar o cateter enquanto o introdutor "peel-off" estiver colocado porque pode romper o cateter.
- Nunca abrir o introdutor "peel-off" antes que o cateter esteja fixado com o curativo.
- Não utilizar grampos de nenhum tipo sobre o cateter.
- Não utilizar seringa menor que 10ml, por risco de ruptura de cateter.
- Cuidado com material perfurante e cortante próximo ao cateter.
- Armazenar em temperatura ambiente em local fresco, seco, limpo, ao abrigo da luz e umidade excessivas.
- O período de permanência máximo recomendado para o cateter PICC GMI é de até 29 dias.



RECOMENDAÇÕES

- Verificar a integridade da embalagem.
- Verificar as datas de esterilização e vencimento.
- Manter o produto em lugar fresco, arejado e protegido de raios solares.
- Respeitar a distância marcada no cateter para cada caso.
- As especificações descritas neste prospecto é uma maneira esquemática de explicar seu uso. O mesmo deve ser acompanhado da formação profissional da pessoa que realiza o procedimento e a bibliografia sobre o tema.



Esterilizado por óxido de etileno.



Proibido reprocessar

Este produto não pode ser reesterilizado ou reutilizado, pois pode causar danos ao produto e/ou risco a saúde do paciente.

EMBALAGEM

O **CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM INTRODUTOR PEEL-OFF E FIO GUIA-PICC GMI** é apresentado em embalagem termoselada formado por blister e papel Tyvek.

DESCARTE

Após o uso, descartar todos os materiais utilizados em local apropriado para materiais potencialmente contaminados. Produto de uso único. Não reprocessar.

EFEITOS COLATERAIS

Não se tem observado reações adversas com a utilização de produtos 100% silicone, entretanto são relatados os efeitos colaterais relacionados a utilização de cateter venoso tais como: Flebite mecânica, Dermatite, Arritmia e Infecção no local de inserção.

Resp. Técnica - Dra. Josimara S. A. Possidonio – CRF - SP 54659
REG ANVISA: 80423540011



GABISA MEDICAL INTERNATIONAL S.A.
Rua Tapiraí, 39 – Comp. 51/63/75 – Jardim Leocádia
CEP 18085-300 Sorocaba – SP
CNPJ 08.633.431/0001-05 Tel/fax:15 3238-4100

São apresentadas nas seguintes dimensões e códigos:

CÓDIGO	Fr/Ch	Introdutor (G)	Lúmen	Diâmetro Interno (mm)	Diâmetro Externo (mm)	Fluxo de Gravidade *(ml/h)	Volume do Prime (ml)
650-03-50 G	3.0	20 G	1	0,50	1,00	160	0,30
650-04-65 G	4.0	18 G	1	0,75	1,35	590	0,45
650-05-65 G	5.0	16 G	1	0,80	1,70	730	0,50

* Fluxo por gravidade com solução salina - pode variar dependendo da viscosidade do fluido e do comprimento do cateter.

DESCRIÇÃO E COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

O CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA COM INTRODUTOR PEEL-OFF E FIO GUIA - PICC GMI, é composto por:

- Cateter 100% Silicone, demarcado a cada cm, radiopaco, no extremo proximal conector luer lock – este produto oferece bio e hemocompatibilidade.
- No extremo proximal do tubo de silicone há um conector fixo com adaptador para luer lock com tampa obturadora.
- Prolongador de tubo de PVC de diâmetro externo 2,00 mm por 1,00 mm de diâmetro interno e acaba no extremo proximal em um conector universal com tampa para seringa. Sobre o prolongador de PVC há um clamp, para anular o fluxo de fluido pelo tubo.
- Introdutor tipo “peel-off” que oferece perfeita inserção agulha/cateter na introdução a rede venosa.
- Guia metálica em aço inoxidável liso com diferentes diâmetros em função do FR (calibre) de cada tubo de silicone.
- Pinça de inserção que facilita a introdução do cateter.
- Fita métrica para medir o cateter e servir como referência para o corte.
- Bainha Plástica – para proteção do cateter, apresenta picotes que facilita sua abertura.

FINALIDADE/ INDICAÇÕES

Indicado para pacientes que necessitam de terapia intravenosa de uso prolongado, evitando múltiplas punções. Uso em medicações venosas, quimioterapias, eletrólitos e hemoderivados, podendo também realizar coleta sanguínea, nos cateteres de tamanho acima de 3.0 FR (French), indicado para uso adulto, pediátrico e neonatal

INSTRUÇÕES DE USO

Quanto às técnicas de inserção, cuidado e retirada do cateter percutâneo, podem variar de acordo com as características específicas para cada caso, são sugeridas as seguintes instruções: Reunir os materiais necessários para o procedimento e local adequado.

Seleção do local de Inserção:

O cateter pode ser inserido perifericamente pela veia Cefálica, Cubital Média ou pela Basilica.

Procedimento de Inserção:

- Colocar o paciente em posição confortável. Realizar o procedimento de acordo com o protocolo;
- Avaliar as condições do local da punção e escolher o melhor sítio de inserção;
- Faça a abertura da bainha plástica de proteção através dos picotes para a retirada do cateter. Não tracionar o cateter dentro da bainha plástica;
- Medir com a fita métrica o comprimento aproximado entre o local da inserção até a veia cava superior (terceiro espaço intercostal direito, entre o mamilo e o esterno) e anotar;
- Preparar a área de punção ao redor do ponto de inserção. É necessária uma compressa estéril, com solução asséptica;

- Fixar o prolongador ao cateter através do conector luer lock, para a introdução de terapia intravenosa;
- Salinizar o cateter com solução fisiológica ou água destilada;
- Quando necessário realizar o corte do cateter na medida indicada, com o cuidado de tracionar o fio guia 01 ou 02 cm antes da medida do corte;
- Garrotear o membro para distender o vaso sanguíneo (utilizar o garrote de silicone disponível no conjunto);
- Puncionar a veia com o Introdutor Peel- Off;
- Remova a agulha de punção do introdutor peel- off após visualização do retorno sanguíneo;
- Solte o garrote do membro;
- Introduza lentamente o cateter através do introdutor com o auxílio da pinça metálica. Em caso de resistência retraia e tente progredir novamente;
- Durante a introdução do cateter, observar quantos centímetros vai estar dentro da veia do paciente conforme medição prévia já realizada no início do procedimento;
- Recomenda-se que a ponta do cateter seja posicionada na veia cava superior cerca de 3 a 4 cm, antes da entrada do átrio direito;
- Aspirar o cateter para observar o refluxo;
- Retire o introdutor peel-off (quebre o introdutor e rasgue-o, de maneira que ele se parta em dois, deixando apenas o cateter na veia);
- Retire o fio guia lentamente do cateter;
- Fixar o cateter;
- Fazer o curativo conforme protocolo padronizado pela instituição;
- Solicitar radiografia para confirmar a posição do cateter.

CONTRAINDICAÇÕES

- Alterações no local de punção.
- Pacientes com alterações na coagulação.
- Administração de grandes volumes “em bolus” e sob pressão;
- Dificil acesso venoso periférico por punções repetidas com formação de hematoma e trombo.
- Lesões cutâneas no local da inserção.
- Atrofias no membro escolhido.

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- O procedimento deve ser realizado por profissionais devidamente capacitados e habilitados.
- Selecionar uma veia de grande calibre, sempre que possível.
- Avaliar constantemente as condições do paciente.
- O paciente submetido ao procedimento deve estar hemodinamicamente estável.
- Durante o procedimento conectar o paciente ao monitor de saturação e frequência cardíaca.
- Salinizar a via do cateter antes e depois de administrar os medicamentos.
- Realizar salinização prévia do cateter, antes da introdução, para avaliar a integridade do cateter.
- A colocação inadequada do cateter pode provocar arritmias cardíacas.
- Realizar o procedimento sob estritas normas de assepsia, a contaminação do cateter durante o procedimento pode provocar infecção, sepse.

CUIDADOS ESPECIAIS

- Em caso de obstrução do cateter, não realizar pressão excessiva com seringas ou bombas de infusão pois pode causar a ruptura do mesmo, de preferência usar torneira 3 vias.
- Especial cuidado ao medir a distância necessária para chegar ao local final de localização do cateter em veia Cefálica, pela Cubital Média ou pela Basilica.
- Cuidado ao utilizar o cateter em veia de calibre menor, devido a complicações como diminuição do fluxo sanguíneo e redução de forma significativa da diluição dos fluidos infundidos, podendo ocasionar uma irritação comumente chamada flebite.